



ESTUDO ANTROPOMÉTRICO E NEUROMOTOR DE ESCOLARES BRASILIENSES

Rolando José Ventura Dumas, Nanci Maria De França, Hildeano Bonifácio De Oliveira, Bruno Monteiro Esteves, Cecília De Souza Pereira Martins, Erick Silva Rodrigues, Flávia Ladeira Ventura Dumas, Marcelo Guido Silveira Da Silva, Marco Aurélio Mendonça Justino
Universidade Católica de Brasília

Um dos grandes problemas evidenciados em países como o Brasil, é a falta de parâmetros comparativos regionais, que possam ser utilizados em sua população, já que sua grande dimensão territorial não permite a utilização de um parâmetro nacional único, o qual não representaria de fato as diferenças existentes entre essas regiões. Apesar de reconhecermos tais diferenças, nem sempre as levamos em consideração quando da utilização de padrões referenciais. Sabendo-se dessa importância, este estudo teve como objetivo analisar as variáveis antropométricas: massa corporal, (kg), estatura (cm), dobras cutâneas tricipital (mm), dobras cutâneas subescapular (mm), dobras cutâneas suprailíaca (mm), circunferências de braço (cm), circunferência de perna (cm) e as variáveis neuromotoras: agilidade/shuttle run (seg), flexibilidade/sentar e alcançar (cm) e salto horizontal (cm). A amostra foi composta por escolares do sexo masculino, na faixa etária de 10(dez) anos, residentes no Distrito Federal. Os escolares foram divididos em três grupos: grupo I (1993), grupo II (1994), grupo III (1995). Para análise estatística, utilizou-se o pacote SPSS/10.0: análise descritiva e inferencial A NOVA "one way" e Kruskal-Wallis Test, com nível de significância de $p < 0,05$.

Grupos	M.C	Est	Tric	Sub	Sup	C.B	C.P	Agil	Flex	S.H
Grupo I (n=46)	31,99 5,97	137,01 5,98	9,09 3,53	6,36 4,20	6,26 5,69	20,36 2,54	27,45 2,45	11,91 0,80	26,08 5,50	156,19 20,12
Grupo II (n=39)	34,49 6,38	137,17 5,04	9,71 3,45	8,02 7,01	8,72 8,82	20,60 2,46	27,92 2,70	12,69 0,83	24,33 5,64	152,76 15,78
Grupo III (n=37)	30,68 6,93	136,14 5,85	4,81 0,96	9,45 3,34	6,03 6,36	19,50 2,47	26,95 2,61	11,74 0,70	26,02 4,32	163,05 13,77

Os resultados evidenciaram que, para as variáveis circunferência da perna, flexibilidade e estatura, não houve diferenças estatísticas. Para a variável subescapular, evidenciou-se a existência de diferença significativa entre todos os grupos. Para as variáveis massa corporal, dobra tricipital e circunferência de braço, houve diferenças estatísticas entre os grupos 1 e 3 e os grupos 2 e 3. Para a variável agilidade, houve diferença entre os grupos 1 e 2, e 2 e 3. Finalmente para as variáveis suprailíaca e salto horizontal, houve diferença estatística somente entre os grupos 2 e 3.

A PRESENÇA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO DESPORTO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA COMUNIDADE DE SÃO LUIS

Ronano Pereira Oliveira & Josiani Araújo Bezerra Brasil, Francisco Alberto Lemos Dos Santos
Universidade Federal do Maranhão

O Projeto de Pesquisa sobre a "Presença da Educação Física e do Desporto na Educação Especial na comunidade de São Luis" insere-se num conjunto de pesquisas e estudos sobre a realidade educacional maranhense, identificando como objeto de estudo a realidade da Educação Física Especial em São Luis. Para tal objetivo optamos por realizar uma investigação nas principais instituições de Educação Especial em que há Educação Física Especial, como Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais/Escola Especial Eney Santana, Centro de Educação Especial/Helena Antipoff, Centro Integrado de Educação Especial/Padre João Mohana, Centro de Apoio Pedagógico, Colégio Apoio, Sociedade Pestalozzi/Escola Liza Maria. A metodologia utilizada foi pesquisa documental e de campo, onde o material coletado encontra-se em cópias de textos, fotos, folders, descrições, depoimentos e relatos, enfim informações fornecidas pelos sujeitos que constituem o estudo abordado e revisão de literatura. O estudo abrangeu aspectos relacionados com a estrutura, organização e funcionamento das escolas a partir de análise das informações obtidas na pesquisa de campo e bibliográficas, assim como uma reflexão sobre a concepção que os professores têm sobre a Educação Especial, seus pressupostos metodológicos e educacionais. Utilizamos entrevistas semi-estruturadas aplicadas em dois grupos: professores de Educação Física Especial e coordenadores ou diretores das escolas especiais de São Luis. A opção por ambos se deu pela razão da melhor caracterização da realidade. Os resultados obtidos na comunidade de São Luis foram que 80% das instituições de Educação Especial utilizam a Educação Física com a finalidade de contribuir para a educação integral da criança, por meio da prática de atividades físicas/esportivas racionais e variadas de acordo com suas necessidades bio-psico-fisiológicas, ou seja, o desenvolvimento das potencialidades da criança nos planos físico, mental e social. E que embora dos conteúdos da Educação Física: ginástica, esportes, lutas,